

# DEMARCAÇÃO *Presidente erra ao dizer que portaria beneficia povo de Galdino Jesus dos Santos* FHC confunde 2 grupos de pataxós

Juca Varela/Folha Imagem

da Sucursal de Brasília

O presidente Fernando Henrique Cardoso cometeu um engano ontem, quando tentava vincular a demarcação de terras indígenas ao índio Galdino Jesus dos Santos, queimado por adolescentes em abril, em Brasília. Ele anunciou que o governo estava, enfim, concedendo posse definitiva da terra ao povo de Galdino —mas os beneficiados são outros índios.

Galdino estava em Brasília em busca do documento para atender seu grupo, os pataxós hã-hã-hã, quando foi morto. Eles reivindicavam a retirada de fazendeiros da área pataxó em Pau Brasil (BA) e a posse definitiva da terra.

Assim como FHC, o ministro da Justiça, Iris Rezende, fez questão de destacar que a portaria declaratória —assinada na semana passada— atendia à família de Galdino.

Na verdade, o documento atende a pataxós que vivem em Coroa Vermelha (Porto Seguro, BA).

“Eles (FHC e Iris) falaram em nome do Galdino, mas a gente não recebeu nada. Eles se enganaram”, disse Gerson Pataxó, primo de Galdino.

A confusão ocorreu durante a

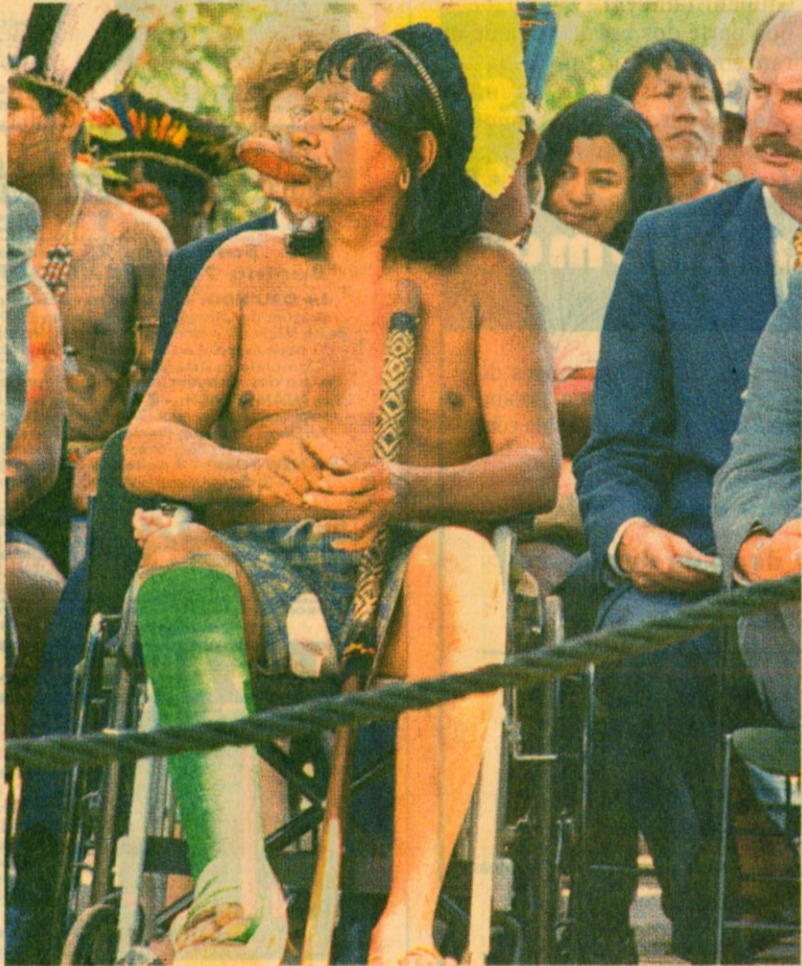
cerimônia de homologação de 22 terras indígenas, nos jardins do Palácio da Alvorada, no momento em que FHC falava da importância dos decretos demarcatórios.

Os decretos homologam a demarcação de 22 áreas indígenas, no total de 8,4 milhões de hectares, e vão atender a 15,4 mil índios em Rondônia, Tocantins, Amazonas, Pará e Amapá.

Neste governo, foram assinados cem atos de reconhecimento territorial reunindo 28 milhões de hectares, correspondentes a 34% da extensão total das terras indígenas —“meia França”, segundo FHC. Iris disse que mais 42 áreas, representando 22 milhões de hectares, deverão ser demarcadas até abril.

Diante de embaixadores e de jornalistas estrangeiros, FHC mostrou sua preocupação com a causa. No início de 96, foi criticado internacionalmente por ter assinado portaria que permite a revisão da demarcação de terras indígenas.

O presidente lembrou seu passado ligado à questão indígena, seu papel como membro da Sociedade Antropológica Brasileira, o fato de ter conhecido o marechal Rondon quando criança e sua amizade com o antropólogo Darcy Ribeiro.



O cacique Raoni, em cadeira de rodas, durante a cerimônia com FHC

Editoria de Arte/Folha Imagem

## Veja quais são as novas áreas demarcadas

Áreas demarcadas	Grupo indígena	Estado	Superfície (em hectares)
Acimã	Apurinã	AM	40.686
Água Preta Inari	Apurinã	AM	139.764
Alto Sepatini	Apurinã	AM	26.095
Camadeni	Jamamadi	AM	150.930
Catipari/Mamoriá	Apurinã	AM	115.044
Igarapé Capana	Jamamadi	AM	122.556
Inauini-Teuini	Jamamadi	AM	468.996
Ipixuna	Parintintin	AM	215.362
Kanamari do Rio Juruá	Kanamari	AM	596.434
Nove de Janeiro	Parintintin	AM	228.777
Paraná do Boá Boá	Kanamari	AM	240.546
Paumari do Cuniuá	Paumari	AM	42.828
Peneri/Tacaquiri	Apurinã	AM	189.871
Pirahã	Pirahã e Mura	AM	346.911
Rio Ibá	Katukina	AM	1.185.792
São Pedro do Sepatini	Apurinã	AM	27.644
Tumiã	Apurinã	AM	124.357
Rio Paru de Este	Apalai e Wayana	PA	1.195.786
Parque Tumucumaque	Apalai e Wayana	PA/AP	3.071.068
Raimundão	Makuxi	RR	4.277
Apinajé	Apinayé	TO	141.904
Xambioá	Karajá	TO	3.326
<b>Total</b>			<b>8.678.955</b>

Fonte: Funai